


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Rostos do Douro					Temática: Generalista	
2006/10/12	MENSAGEIRO DE BRAGANCA – PRINCIPAL		Pág.11		Imagem: 1/1	Periodicidade: Semanal

Exposição



Rostos do Douro

Galeria das personalidades que deixaram marca na vitivinicultura duriense, no Museu de Moncorvo

Escritores, políticos, estudiosos, vitivinicultores e negociantes são algumas das personalidades que compõem a galeria de retratos a óleo que o auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo acolhe desde o passado dia 7 de Outubro.

O trabalho é da autoria da pintora Gracinda Marques e assinala, em Moncorvo, o início de uma longa itinerância por distintos espaços culturais da região duriense, uma vez que a mostra surge no âmbito do programa das comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro.

Guerra Junqueiro, o visconde de Vilarinho de S. Romão, Miguel Torga, o barão Forrester, o visconde de Vila Maior (natural de Torre de Moncorvo), Antónia Adelaide Ferreira (a Ferreirinha), Agostinho da Silva ou Antão de Carvalho são, entre outros, alguns dos rostos figurar nesta galeria.

Segundo palavras da autora, esta é também a celebração de "todos os construtores do Douro", de todos os que, de algum modo, deixaram o seu cunho na mais antiga região vinhateira demarcada do mundo.

Retratadas agora "nas texturas da vinha e

com as cores do vinho", Gracinda Marques quis trazer "à superfície do tempo a memória de rostos esquecidos", rostos que aqui nasceram, viveram ou tão-somente "conheceram a região em alguma fase da sua vida".

"Definidas nas linhas da paisagem vinhateira", como referiu Martins Pereira, director do Museu do Douro, esta galeria de personalidades, traduz ainda, a seu modo, uma "relação intemporal entre o homem e a natureza".

Natural de Castelo Branco, mas a viver no Porto, Gracinda Marques, com formação artística na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, expõe o seu trabalho, em mostras colectivas ou individualmente, desde 1996. Para além da pintura e do desenho, e da escultura, a artista tem vindo ainda a levar a sua arte à obra escrita de outros autores, ilustrando-a.

A esta mostra itinerante juntam-se ainda exposições de fotografia contemporânea sobre o Douro, exibida actualmente no Museu Municipal de Vila Nova de Foz Côa, a colecção das três edições da Bienal Internacional de Gravura do Douro e que, de 6 a 28 de Outubro, figura no Salão Nobre da Casa do Douro, na cidade da Régua, ou ainda a colecção de desenhos "A tentação de Baco", da autoria de José Rodrigues em exposição no Museu do Imaginário do Douro, em Tabuaço.

F.J.C.